

BRACO HÚNGARO **(Pêlo curto – Pêlo cerdoso)**

O Vizsla é um buscador activo, tenaz e apaixonado, que bate o terreno de uma forma metódica, concedendo ao serviço desta missão a subtilidade do seu faro e atribuindo à busca toda a sua atenção.

Trabalha com persistência e habilidade adaptando-se aos terrenos e às temperaturas mais diversas.

Permanece em constante comunhão com o condutor de forma a revelar-lhe através das atitudes e olhares (posição da acuda, andamento), as impressões recolhidas pelo seu nariz.

Durante **A BUSCA**, o andamento típico é o galope. A sua amplitude é geralmente de cerca de quarenta metros para cada lado em terreno descoberto, mas ele sabe, de acordo com a natureza do terreno e da caça procurada, adaptá-la para ser eficaz.

O porte da cabeça situa-se habitualmente acima ou no prolongamento da linha dorsal, o que lhe permite identificar as emanções da peça mesmo que esta se encontre muito longe (mas por vezes pode seguir o rasto de forma pormenorizada e minuciosa).

Quando as emanções da peça despertam a sua emotividade sensorial, diminui progressivamente a busca, dirigindo-se para as emanções. Se se tratar de um falso alarme, ele retoma de imediato a busca com o andamento inicial, mas, se se aperceber da proximidade da peça, abranda, orientando-se com a cabeça elevada, as orelhas à escuta e com o pescoço esticado.

Sempre que a intensidade das emanções o exige, ele pára firmemente com a cabeça imóvel apontando para a peça, com a cauda rígida, os músculos contraídos, indiferente ao que se passa à sua volta.

Após o disparo e a morte da peça, ele cobra-a naturalmente sem a danificar, e não deve ter medo de ir à água se o cobro assim o exigir.

No que diz respeito ao pêlo cerdoso, as principais características dos eu estalão são sensivelmente idênticas, embora com algumas diferenças notáveis: durante a busca, o andamento típico é o galope, que pode alternar por vezes com passagens de trote amplo e enérgico, percorrendo e batendo bem o terreno, mantendo-se simultaneamente em contacto com o condutor. A extensão da sua busca é mais reduzida que a de pêlo curto (cerca de 25 m para cada lado do condutor), e o galope é mais pesado (é mais parecido com o de um cavalo que com o de um puro sangue de corrida). O seu pêlo mais espesso deve permitir-lhe trabalhar nos terrenos mais densos e também não deve recear o cobro na água gelada e o trabalho no pântano durante o Inverno.

O porte da cabeça situa-se habitualmente no prolongamento da linha dorsal mas por vezes pode procurar as emanções mais baixas.